

O USO DE CONTROLE BIOLÓGICO NO MANEJO INTEGRADOS DE PRAGAS DA CULTURA DA SOJA

RAILDA SILVA GOMES; ERIC ISAAC NUNES CARDOSO; FERNANDA NUNES CERQUEIRA; KAIREN MAYANE ARAÚJO DA SILVA

Introdução: O setor de produção agrícola consiste em um dos setores que mais cresce no país, sendo este crescimento oriundo sobretudo das grandes demandas da população por itens que compõe a sua alimentação. Uma das commodities que mais cresce no Brasil atualmente é a commodities dos grãos, sobretudo da soja. Contudo, juntamente com o crescimento em massa da produção de grão há também o crescimento de perdas nas plantações oriundas de danos ocasionados por pragas naturais. Assim, diante de um cenário que busca a redução de perdas agrícolas e consequentemente redução do uso de agrotóxicos, surgiu-se o controle biológico. **Objetivos:** a) Realizar levantamento bibliográfico acerca de quais técnicas de controle biológicos são empregadas em culturas da soja no País b) Discutir sobre a relevância do controle biológico em produções de larga escala como a commodities da soja. **Metodologia:** O presente trabalho, caracterizou-se por ser um levantamento de dados, realizado com base na literatura acerca do tema publicados em periódicos nos últimos cinco anos. **Resultados:** Os dados mostraram que a utilização de técnicas alternativas para o controle de pragas em culturas como a soja tem se mostrado eficientes, sendo a utilização de controladores biológicos, como fungos, vespas e até bactérias a técnica mais usual nos últimos anos. **Conclusão:** O controle biológico com a utilização de organismos tem se mostrado uma técnica eficiente no controle de pragas-chaves da soja, como o percevejo-marrom, (*Euschistus heros*), lagarta-do-cartucho (*Spodoptera frugiperda*) e outras, reduzindo as perdas nas lavouras e consequentemente os impactos econômicos dentro das cadeias de produção.

Palavras-chave: Biocontroladores, Controle alternativo, Produção de grãos, Pragas agrícolas, Sistemas de produção.